



DE ADORADORES À TRAIADORES: A TIRANIA DO POVO DE DEUS CONTRA DEUS

LUCAS 19:28-46 — GABRIEL M. SILVÉRIO

24 DE MARÇO DE 2024 | WWW.ABASE.ORG | CONTATO@ABASE.ORG

De Adoradores à Traidores: a Tirania do Povo de Deus contra Deus (Lc 19:28-46)

I. INTRODUÇÃO

- A. A Bíblia nos apresenta um Deus Trino - Pai, Filho e Espírito Santo. E esse é o início da história: no princípio havia Deus (*Gn 1:1*). Deus, sozinho, que experimentava amor, comunhão, e vivia perfeito. O Deus cristão é infinito e pessoal - e isso nos diferencia bastante de outras tradições. Deus é absolutamente completo e sem falta de nada, mas Ele decide nos criar. A origem do mundo é pessoal.
- B. Essa percepção nos faz olhar para o mundo com bons olhos. Deus o criou!
- C. Essa percepção nos faz reconhecer o relacionamento de Deus com a Sua criação - Ele é soberano!
- D. Essas considerações nos fazem contemplar o propósito da criação - a glória de Deus!
- E. Mas é verdade que o mundo não permaneceu inteiro.

II. O MUNDO CARECE DA GLÓRIA DE DEUS

“pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.” (Romanos 3:23)

- A. Nós podemos pensar em pelo menos três “camadas” que precisam ser consideradas quando olhamos para todos os nossos desafios profundos na vida após o pecado:
 - 1. A primeira camada é a camada mais externa, do comportamento - muitas vezes apenas pensamos em termos de uma reprogramação comportamental no meio dos nossos desafios;
 - 2. Há uma segunda camada - a camada das nossas leituras de mundo, nossas visões e valores;
 - 3. E há uma terceira camada, a mais profunda, de onde brotam os nossos valores, visões, imaginação, desejos, etc - o coração.
 - B. Há esses **conflitos** que se colidem, no **coração** do indivíduo, contra Deus. Eles não podem coexistir. Eles não podem estar juntos no mesmo lugar porque há uma inimizade entre os dois. Deus está em guerra com o homem porque o homem é profano, depravado e caído. O homem caído é a antítese de Deus, que é puro, santo e reto.
-

- C. Essa lacuna só é preenchida pelo Evangelho da graça, a graça de Deus e seu favor imerecido, que nos leva à unidade e à comunhão com Ele. Ele nos traz paz com Ele. E a única forma de recebermos a graça de Deus é pela humildade de aceitar a obra da cruz como nossa.

Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. (Tiago 4:6)

III. JESUS E A PROMESSA DO HUMILDE E SOBERANO REI

“Alegre-se muito, ó filha de Sião! Exulte, ó filha de Jerusalém! Eis que o seu rei vem até você, justo e salvador, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de jumenta.¹⁰ Destruirei os carros de guerra de Efraim e os cavalos de Jerusalém; os arcos de guerra serão destruídos. Ele anunciará paz às nações; o seu domínio se estenderá de mar a mar e desde o Eufrates até os confins da terra.¹¹ Quanto a você, Sião, por causa do sangue da minha aliança com você, tirei os seus cativos da cova em que não havia água.¹² Voltem para a fortaleza, ó prisioneiros da esperança! Também hoje anuncio que lhes restituirei tudo em dobro.¹³ Porque de Judá o meu arco de guerra e fiz de Efraim a minha flecha. Levantarei os seus filhos, ó Sião, contra os filhos da Grécia, e farei você semelhante à espada de um valente.¹⁴ O Senhor será visto sobre os filhos de Sião, e as suas flechas sairão como o relâmpago. O Senhor Deus fará soar a trombeta e irá com os redemoinhos do Sul.¹⁵ O Senhor dos Exércitos protegerá o seu povo. Eles engolirão os inimigos e pisarão nas pedras atiradas com as fundas. Também beberão o sangue deles como se fosse vinho; eles se encherão como as bacias do sacrifício e ficarão ensopados como os cantos do altar.¹⁶ Naquele dia, o Senhor, seu Deus, os salvará, como o rebanho do seu povo; porque eles são pedras de uma coroa e resplandecem na terra dele.¹⁷ Pois quão grande é a sua bondade! E quão grande é a sua formosura! O trigo fará florescer os jovens, e o vinho, as moças.” (Zacarias 9:9-17)

- A. Em diversos lugares, hoje se comemora o Domingo de Ramos, e o domingo da ressurreição daqui a apenas uma semana. Estamos muito perto da celebração do evento mais importante da história da humanidade. Há 2 mil anos, todos os dias desta semana, foram marcados por eventos já profetizados que preparavam o caminho para o cumprimento da missão de Jesus Cristo na Terra.
- B. Jesus está vindo de um de seus últimos milagres: a ressurreição de Lázaro. Jesus retorna para betânia para um jantar, Marta está servindo, Maria aparece com um frasco de nardo puro, uma possível fragrância feita para o sepultamento de Lázaro, quando morto, um caro perfume, e Jesus, sabendo que sua hora se aproximava, revela que Maria o estava unguindo para o seu sepultamento.
- C. Na semana anterior a sua morte, o nosso Senhor e Salvador, entrou em Jerusalém para a festa judaica da páscoa, mas a páscoa daquele ano não foi como uma outra qualquer, pois a entrada triunfal do nosso Senhor na cidade santa, foi um ato que cumpriu a profecia predita no antigo testamento há centenas e até milhares de anos antes (Mateus 21:1–11, Marcos 11:1–11, Lucas 19:28–44 e João 12:12–19).



- D. Jesus não estava apenas dando passos aleatórios naquele dia quando entrou em Jerusalém, estes passos foram predestinados por nosso pai celestial por causa do seu amor eterno por nós.
- E. Ao comemorarmos o Domingo de Ramos, vamos lembrar que cada evento desta semana santa foi feito por nós, foi profetizado e predestinado para cumprir o plano de Deus, para nos restaurar de volta a ele mesmo, seus filhos, sua família, seus herdeiros.

IV. O MESSIAS NÃO ESPERADO

“²⁸ E, dito isto, prosseguia Jesus subindo para Jerusalém. ²⁹ Ora, aconteceu que, ao aproximar-se de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos, ³⁰ dizendo-lhes: Ide à aldeia fronteira e ali, ao entrardes, achareis preso um jumentinho que jamais homem algum montou; soltai-o e trazei-o. ³¹ Se alguém vos perguntar: Por que o soltais? Respondereis assim: Porque o Senhor precisa dele. ³² E, indo os que foram mandados, acharam segundo lhes dissera Jesus. ³³ Quando eles estavam soltando o jumentinho, seus donos lhes disseram: Por que o soltais? ³⁴ Responderam: Porque o Senhor precisa dele. ³⁵ Então, o trouxeram e, pondo as suas vestes sobre ele, ajudaram Jesus a montar. ³⁶ Indo ele, estendiam no caminho as suas vestes. ³⁷ E, quando se aproximava da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos passou, jubilosa, a louvar a Deus em alta voz, por todos os milagres que tinham visto, ³⁸ dizendo: Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas maiores alturas! ³⁹ Ora, alguns dos fariseus lhe disseram em meio à multidão: Mestre, repreende os teus discípulos! ⁴⁰ Mas ele lhes respondeu: Asseguro-vos que, se eles se calarem, as próprias pedras clamarão.” (Lucas 19:28-40)

- A. Jesus entrou na cidade montado em um jumentinho. O nosso salvador, totalmente homem e totalmente Deus, cheio de poder e esplendor, com toda a autoridade como Rei de todos os reis, iniciou a sua procissão real rumo a sua **incomum coroação**, humildemente montado num jumentinho.
- B. A primeira coisa que acontece com Jesus chegando em Jerusalém é que a cidade está lotada, e há uma grande expectativa da manifestação do Messias prometido.
- C. A festa da Páscoa é a festa da libertação do povo judeu do Egito, e agora havia uma expectativa em torno de Jesus, de que ele fosse o Messias que os libertaria da opressão do império romano. O assunto da Páscoa era a expectativa de que um Grande Rei viria nos salvar. E eles conheciam muito bem o Salmos 118 (que é o salmo que eles entoavam na páscoa). E quando souberam da notícia de que Jesus, aquele que era acompanhado de sinais e prodígios, havia acabado de ressuscitar Lázaro depois de três dias morto, estava vindo para a festa da páscoa em Jerusalém, logo disseram: “Chegou a hora da nossa libertação! O Messias chegou!”.
- D. E eles pegam ramos de palmeiras, que era comum na festa dos tabernáculos, que significava alegria, festa, júbilo, quando os reis chegavam na cidade também era feito, e eles gritavam: “Hosana, bendito o que vem nas maiores alturas!”.



- E. Hosana é um termo hebraico que significa literalmente: “salva-nos, liberta-nos”. E a multidão está clamando: “Salva-nos, aquele que veio do mais alto lugar, o Messias enviado!” e reconhecem que Jesus de Nazaré é o Messias prometido.
- F. Mas acontece que, o Messias que eles esperavam era o Messias político, que pegaria a espada e expulsaria o império romano e estabeleceria o reino de Israel fisicamente, mas essa não era a história completa. Jesus veio para o povo como outro messias, não o que expulsaria a tirania do império romano, mas romperia sobre a barreira do nosso coração, pois ele não veio para nos salvar apenas de roma, mas dos nossos pecados.
- G. E os discípulos não entenderam tudo o que estava acontecendo ali na hora. Todos iam atrás de Jesus, não só os judeus, mas também os gentios gregos. E agora vemos as palavras de Jesus sendo seguidas pelos gentios (João 12:20-28). Os gregos se aproximam, procuraram por Felipe (talvez porque ele falava bem grego) querendo encontrar com Jesus e Felipe fica preocupado, pois se agora os gentios se aglomeraram na festa judaica seria então a ruína de Jesus, não haveria um “alvoroço”.
- H. Alguns teólogos dizem que possivelmente a preocupação dos gregos era sobre a sua salvação, pois Cristo estava falando da salvação dos judeus e eles perguntavam àquele Cristo rodeado de prodígios e sinais: “*nós os gentios?*”. Felipe e André chegam para Jesus e sua resposta é “chegou a hora do filho do homem ser glorificado”. É interessante que Jesus diz: “*a única resposta que eu tenho para dar para a salvação dos gentios é o meu sacrifício, é a minha morte. É por meio da minha morte na cruz que eles serão incluídos no plano eterno de Deus.*”. **ESSE ERA O MESSIAS!**

V. JESUS CHOROU

“Quando ia chegando, vendo a cidade, chorou” (Lucas 19:41)

- A. E continuamos a ver os passos de Jesus. Ele está vindo da região próxima de Betânia e ele está entrando na cidade de Jerusalém, uma entrada que se dá pelo Monte das Oliveiras. O texto então diz que eles vêm descendo em seu jumentinho, se aproximando de Jerusalém, as multidões vão cantando, celebrando, estendendo seus ramos e mantos pelo chão. E ele atravessa o Vale do Cedron, vai começando a subir as encostas do Monte Moriá e lá está a entrada da Cidade Santa. O texto fala que quando ele começa a entrar na cidade, vendo a cidade, chorou. A palavra chorou aqui é muito mais do que um simples choro, ela significa que ele chorou copiosamente, com soluços e gemidos.
- B. O novo testamento nos informa que Jesus chorou três vezes, em três diferentes ocasiões. A primeira vez está registrada em João 11, na aldeia de Betânia, e Jesus chora na ocasião pela morte de Lázaro, quando Maria, em prantos aos seus pés, diz: “Senhor, se estivesse aqui o meu irmão não teria morrido”. Naquele momento chorou, em simpatia com aquele sofrimento familiar - não



é falta de fé e nem desesperança quando choramos por aqueles que padecem, pois o próprio Deus chorou.

- C. A segunda vez foi quando Jesus chorou pela amada e impenitente cidade de Jerusalém. Ele estava entrando na cidade, exatamente na entrada triunfal, momento histórico e aguardado no calendário da eternidade, e enquanto o povo se alegra e celebra, ao entrar na cidade, diz a bíblia que Jesus chora, pois ali ele se simpatiza pelos problemas nacionais. Quando todo um povo se fecha para o evangelho da graça, quando escarnecem do redentor e fecham as suas portas com suas próprias mãos, a terra em que vivemos é digna das nossas lágrimas. Jesus olhou para Jerusalém e chorou, porque a cidade destruiu a si mesmo. Os problemas da nossa nação deveriam nos levar às lágrimas.
- D. Em terceiro lugar, a bíblia nos mostra em Hebreus 5:7, que Jesus chorou: “Enquanto Jesus esteve na terra, ofereceu orações e súplicas, em alta voz e com lágrimas, àquele que podia salvá-lo da morte, e suas orações foram ouvidas por causa de sua profunda devoção.”. Todos os estudiosos são unânimes em afirmar que essa passagem está se referindo às lágrimas que Jesus derramou no jardim do Getsêmani.
1. Vale destacar que ali Jesus Cristo chora porque ele está enfrentando a mais terrível batalha espiritual da história da humanidade, ante o fato de que Jesus Cristo admite a sua angústia para si mesmo, ele começou a angustiar-se, e admite sua angústia para os seus discípulos dizendo: “ficai comigo e vigiais pois estou angustiado”. E admite a sua angústia para o Pai, pois é isso que o texto fala, que é nesse momento, com “forte clamor e lágrimas” que ele orou: “Pai se possível afaste de mim esse cálice, sem que eu precise beber”.
 2. A angústia e choro de Jesus não se dá na cruz, na via crucis, no caminho ao Gólgota, o choro de Jesus não se dá enquanto ele é espancado e açoitado pelo sinédrio, ou no pretório romano. As lágrimas de Jesus acontecem quando ele está no Getsêmani, quando ele está naquela terrível batalha, quando está diante dele um cálice, e esse cálice era exatamente a santa ira de Deus que deveria cair sobre as nossas cabeças. E diz a bíblia que ele bebe esse cálice, gota a gota, no meio de muitas lágrimas, suando sangue, ele chora por nós, pela nossa redenção.
- E. Podemos notar que, para todos os lados que Cristo olha ele encontra motivos para chorar:
1. Quando ele olha para trás, ele vê quantas oportunidades aquela nação perdera. Quantas mensagens, alertas, profecias, ensinamentos, milagres, tudo aquilo que aquela nação viu, ouviu, percebeu, recebeu e experimentou, mas aquela nação REJEITOU a graça de Deus.
 2. Quando ele olha para dentro ele vê cegueira, ignorância espiritual, coração endurecido do povo. Eles deveriam conhecer Cristo, pois Deus lhes deu a sua palavra e enviou seus profetas para preparar o caminho de Cristo. Ao entrar ali, Cristo sabe que será expulso



daquela cidade e crucificado fora de seus portões pelas mesmas pessoas que depositavam seus mais belos louvores de glória naquele momento. E Jesus chora.

3. Quando Jesus olha ao seu derredor, ele vê as atividades religiosas que estavam caducas. O templo tão bonito e majestoso foi transformado em um covil de salteadores. A casa de oração se tornou um mercado aberto de comércio desprezível. Os líderes religiosos, tomados de inveja, queriam matá-lo. Ele vê toda essa majestosa espiritualidade cobrindo cadáveres, corações mortos, porque eles não tinham conhecimento de Deus. Tudo era apenas um teatro, nenhuma realidade espiritual.
4. Quando ele olha para frente, vê um terrível julgamento predestinado para a cidade de Jerusalém. Ele viu profeticamente que naquela cidade tão bela não ficaria pedra sobre pedra. Ele viu que Roma invadiria a cidade de Jerusalém, ia pisa-la, a cidade seria completamente massacrada e o seu povo expulso e jogado para todas as nações da terra como mercadoria barata. Jesus olha para a frente e lembra o que foi escrito “veio o que era para os seus, mas os seus não o receberam”. Ele vê, quando o povo diz para ele: “nós não queremos que esse homem reine sobre nós” (Lc 19:14). Ele vê um povo que gritaria: “caia sobre nós o sangue dele e sobre os nossos filhos”. E por isso Jesus chora.

VI. JESUS LAMENTOU

⁴² e dizia: *Ah! Se conheceras por ti mesma, ainda hoje, o que é devido à paz! Mas isto está agora oculto aos teus olhos.* ⁴³ *Pois sobre ti virão dias em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras e, por todos os lados, te apertarão o cerco;* ⁴⁴ *e te arrasarão e aos teus filhos dentro de ti; não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não reconheceste a oportunidade da tua visita.* ⁴⁵ *Depois, entrando no templo, expulsou os que ali vendiam,* ⁴⁶ *dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa será casa de oração. Mas vós a transformastes em covil de salteadores.” - Lucas 19:42-46*

A. Ele lamenta a falta de entendimento pelo qual pereceram (v. 42)

1. “Ah! Se conheceras”. Qual era o problema daquele povo? Ignorância! Ignorância foi a causa da ruína de Israel, seu povo está sendo destruído por que lhe falta conhecimento.
2. O problema deles não era que eles não conheciam de ouvir falar, não era falta de conhecimento teórico pois eles eram religiosos, eles liam a lei, eles iam ao templo, faziam sacrifícios, frequentavam a “igreja”, fazia suas ofertas, frequentava as festas. Mas Isaías já havia profetizado em **1.3**: “³ O boi conhece o seu possuidor, e o jumento, o dono da sua manjedoura; mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende.”.
3. É possível estar em uma igreja cristã, é possível ler a bíblia, dobrar os joelhos e orar, entregar os dízimos, ser um religioso assíduo em suas atividades e ainda assim não conhecer a Deus. Nenhuma cidade ouviu tanto como aquela cidade, nenhuma cidade viu tantos profetas pregando, nenhuma cidade teve tantas oportunidades de ver as maravilhas divinas, mas a despeito disso, eles não conheciam a Deus.



4. Essa é a capacidade do nosso coração em ser de Deus e não conhecer a Deus. Você tem luz ao seu redor, mas ainda vive em trevas. Alguns sabem a verdade, mas não andam segundo a verdade. Muitos enxergam fisicamente, mas espiritualmente estão cegos. Muitos têm ouvido repetidamente, mas seus ouvidos ainda estão tapados. Jesus chorou, e não foi sobre Roma, Sodoma ou Babilônia, Jesus chorou por Jerusalém: a cidade dos profetas, a cidade dos escribas, a cidade dos Mestres, a cidade do Templo, a cidade mais religiosa que existia.

B. Jesus lamenta que eles tenham perdido o que lhes era por direito (v. 42)

1. *“O que é devido à paz!”*. Jerusalém, significa literalmente “A CIDADE DA PAZ”. E a cidade da paz não tem paz. A cidade da paz não conhece a paz. A cidade da paz rejeitou o Príncipe da Paz. A cidade da paz NÃO QUIS PAZ.
2. Deus enviou profetas, mensagens, operou milagres, estendeu a mão, mas a cidade da paz não quis paz. Ela matava os profetas de Deus, tapava os ouvidos a voz de Deus, tantas vezes no passado e mais vezes ainda no presente e futuro.
3. Não importa a família de onde você veio, o seu estrato social, o seu nível de intelecto, se você é cercado de privilégios e herança: se você ainda não rendeu o seu coração ao Príncipe da Paz **VOCÊ NÃO TEM PAZ!**

“²⁰ Mas os perversos são como o mar agitado, que não se pode aquietar, cujas águas lançam de si lama e lodo. ²¹ Para os perversos, diz o meu Deus, não há paz.” - Isaías 57:20,21

4. **Mas hoje, se você se voltar para Deus de todo o seu coração, há paz para a sua vida e sua alma.**

C. Jesus se lamenta pelas pessoas que haviam perdido a paz (v. 42)

1. Jerusalém era a região geográfica para onde fluíam povos de diversos lugares do mundo para cultivar e adorar a Deus. Jerusalém era o território geográfico mais povoado pelos profetas de Deus, as mensagens mais ricas e poderosas foram proclamadas naquela cidade. Os sacerdotes naquela cidade tinham um compromisso de nunca deixar apagar o fogo no altar, era uma cidade que estava em completo estado de alerta para culto e adoração. Mas apesar de tudo isso, o povo perdeu o tempo da sua visitação.
2. Vamos pensar em nós agora, não há um grande perigo e risco de que você, que nasceu em um lar evangélico, que cresceu bebendo o leite da piedade, que frequenta igreja desde criança, ou você que tem vindo a igreja com certa frequência, ou você que conhece as escrituras e até mesmo tem acesso a elas e lê com frequência a palavra de deus, correndo o risco, a despeito de tudo isso, você deixar passar a grande oportunidade de uma entrega real ao senhor Jesus
3. Muitos estão perto do reino, mas não entram no reino. Estão como Jerusalém, procrastinando um encontro com Deus.
4. Hoje é o dia da oportunidade, hoje é o dia da sua decisão.

D. Jesus lamenta e chora por causa da oportunidade que eles tinham negligenciado (v. 42)



1. *“Mas isto está agora oculto aos teus olhos.”*. Até então, Jerusalém tem profetas, têm sacerdotes, tem templo, tem música, tem festas, tem sacrifícios. Até então, Jerusalém tem milagres de Deus, mas agora, o próprio Filho de Deus, o verbo que se fez carne, está entrando em Jerusalém. Agora não é um enviado humano, agora é o próprio Deus, na pessoa de seu Filho, entrando na cidade de Jerusalém. E sabe o que eles vão fazer com Jesus? Vão crucificá-lo! Vão arrancá-lo de dentro dos muros e vão crucificá-lo fora da cidade, rejeitando a oferta da graça.
 2. Quantas vezes, diante de tantas manifestações da graça e bondade de Deus, de tantas mensagens que Deus manda, um Deus que falou de tantas formas e maneiras, um Deus que falou aos pais, por meio dos profetas e por último fala por meio do Filho, e a despeito do Filho, ao Filho, eles resolveram matá-lo.
 3. É por isso que Jesus lamenta, é porque se você rejeita o Filho, não tem mais esperança, não tem mais mensagem, não tem mais oportunidade. Se você disser não para Jesus não sobra nada para você, a não ser uma horrível expectativa de juízo. Se você recusar a oferta da graça que Jesus traz, então você está fechando a porta da salvação com as suas próprias mãos. Ele veio para os seus e os seus não quiseram, aliás, eles gritaram: *“caia sobre nós o seu sangue, sobre nossos filhos, não queremos que ele reine sobre nós”*.
- E. Jesus lamenta porque ele viu a grande ruína que desabaria sobre Jerusalém (v. 43-44)
1. Jerusalém recusou Jesus. Jesus esteve naquela cidade, fez ali milagres, pregações, eles pregaram Jesus naquela cidade, naquela cidade Jesus ressuscitou, na região daquela cidade, no Monte das Oliveiras, Jesus voltou para o céu. Naquela cidade, Jesus enviou o Espírito Santo. Naquela cidade, uma igreja vibrante começou a pregar, mas aquela cidade perseguiu os apóstolos, prendeu os apóstolos, e aquela cidade, no ano 70 d.C., foi cercada pelos romanos. O general Tito Vespasiano, cercou e entrincheirou aquela cidade. Faltou provisão e comida, e as pessoas começaram a passar fome dentro da cidade. Mães começaram a comer os corpos de seus próprios filhos, dentro dos muros daquela cidade. A doença, a miséria, o mau cheiro, quando a cidade não tinha mais a mínima chance de resistência, Tito invadiu a cidade. Foi implacável, foi cruel, foi desumano, ele passou ao fio da espada homens, crianças, mulheres, velhos, pisou a cidade, destruiu o templo, queimou o templo, arrasou a cidade: não ficou pedra sobre pedra.
 2. Jesus está chorando porque, ao rejeitarem o evangelho, aquela cidade lavou a sua própria sentença, o juízo sobre si mesmo e sofreu as dramáticas consequências da sua rebeldia. As consequências são indescritíveis para aqueles que rejeitam a oportunidade de se voltar para o Senhor, de se arrepender de seus pecados, de voltar-se para o salvador em lágrimas, que fecharam o coração. Haverá o dia em que o Senhor dirá *“afaste-se de mim, malditos”* (Mt 25:41).
 3. Jerusalém não aproveitou o tempo de sua visitação, mas você e eu podemos aproveitar esse tempo. Ainda hoje é dia de voltar para o Senhor. Hoje ainda as portas da graça estão abertas. Hoje ainda os braços do Redentor estão abertos e dizendo *“vinde a mim todos os que estão cansados e sobrecarregados e eu os aliviarei”* (Mt 11:28). Hoje ainda, Jesus está de braços abertos dizendo *“venham a mim, todos os que tem sede e beba da minha água eterna”* (Jo 7:37). Hoje ainda Jesus Cristo está oferecendo perdão para os seus pecados. Hoje ele está oferecendo para você a vida eterna.



4. Não endureça o seu coração, não tape seus ouvidos a voz de Deus. Hoje é o dia da sua salvação! Aproveite o tempo da visitação de Deus para a sua vida.
5. Haverá um dia, entretanto, em que o Senhor Jesus Cristo, olhará para outra Jerusalém, a Jerusalém composta por todos aqueles que, aproveitando o tempo da visitação de Deus, o dia oportuno, se voltaram para ele. E todos aqueles que formaram a igreja dos remidos do Senhor vão ser a Nova Jerusalém, aquela que desce do céu, aquela que será a morada de Deus, e Cristo dirá *“³ Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. ⁴ E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.”* - Apocalipse 21:3,4
6. Se hoje você se voltar com lágrimas para o seu Salvador, amanhã você será o motivo de sua grande alegria, do seu maior deleite, como um noivo se deleita em sua noiva, e ele entrará com você, nas bodas do cordeiro, uma festa que nunca mais terá fim.

VII. APLICAÇÃO

- A. A sua vitória contra o mundo não é conquistada na força de um braço. Dobrem-se diante do Salvador, reconheçam o Messias que os livrou do pecado, busquem enquanto ainda se pode achar, batam a porta enquanto ela ainda pode ser aberta. É tempo de lamentarmos por nossos pecados e prantearmos.
- B. O coração orgulhoso crucificou o nosso salvador. A boca recheada de justiça própria cuspiu na cara daquele que estava sendo entregue como um cordeiro sacrificado. As mãos que levantaram os seus ramos apedrejaram a esperança viva. Os pés que se dobraram e lançaram suas capas ao chão, foram os pés que percorreram o caminho do gólgota.
- C. Eu não sei como você tem vivido até aqui, mas hoje é dia da visitação de Deus, da oportunidade de você se reconciliar com Deus, o nosso provedor e salvador.

